

Bridgestone  
e Firestone levam  
novidades ao IAA ■IV

Mercado automóvel  
cresce mas está  
a desacelerar ■VI

Frotas amigas do ambiente

# Auditar e certificar

Um dos pilares de uma gestão de frotas eficaz é, incontornavelmente, a eficiência energética e toda a potencialidade que encerra em matéria de controlo e redução de custos. Nesta ótica, todos ficam a ganhar, inclusive o planeta. ■



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

# Pela mobilidade sustentável, auditar. No futuro, certificar

Conscientes do seu papel em matéria de sustentabilidade, os 'players' do universo da gestão de frotas continuam a querer inovar e apoiar os gestores na prossecução da grande meta: a eficiência energética.

Sónia Bexiga  
sbexiga@jornaleconomico.pt

Maior eficiência, melhor ambiente, maior mobilidade e menores custos continuam a ser as principais premissas para quem se preocupa em ter melhores frotas automóveis.

Nesta problemática, 2016 fica marcado por algumas iniciativas, nomeadamente o desenvolvimento de um projeto piloto da ALD Automotive - empresa especializada em Aluguer Operacional e Gestão de Frotas do Grupo Société Générale, em estreita parceria com a ADENE - Agência para a Energia, que visa lançar as bases do processo de Certifica o Energética para frotas automóveis.

Apesar de este projeto já estar em curso desde o ano passado, recentemente, as referidas promotoras, realizaram uma conferência para apresenta o da sua evolu o e das necess 

rias bases. Neste evento, foram, essencialmente, debatidos os desafios, as melhorias e os investimentos associados a um processo de certifica o energética de frotas. "Um tema que assume extrema relevância na gestão das empresas, nomeadamente   luz da regulamenta o relativa   realiza o de auditorias energéticas em frotas", sublinha a ALD Automotive.

Considerando que a certifica o energética   uma realidade inquestionável noutros setores, a ALD não deixa de frisar que esta colabora o com a ADENE "tem a ambi o de criar uma dinâmica positiva entre todos os atores de mercado, com o objetivo final de implementar planos que visem otimizar custos e minimizar o impacto ambiental, num claro reflexo de uma estratégia conjunta, na procura por mais mobilidade sustentável".

Importa ainda reter que, como grande meta deste projeto, está a valida o de uma metodologia de certifica o das frotas

de veículos de empresas locatárias da ALD Automotive quanto   sua eficiência energética, com vista   concretiza o pela ADENE, de um potencial Sistema de Etiqueta o Energética de Frotas que permita a certifica o destes veículos e a realiza o de a oes específicas junto das empresas com vista   redu o de consumos de combustível e de emissões de gases poluentes.

Esta a o já contava com a colabora o da Altran, McDonald's e Siemens e, desde o início deste ano, passou a contar também com a Samsung, levada a participar devido   necessidade de avaliar uma frota adicional com uma tipologia mais aproximada, em termos de dimensão, no âmbito do mercado português.

**Certifica o e auditorias: caminhos paralelos**

O anteriormente referido modelo para a etiqueta o energética de frotas que a ADENE pretende desenvolver  , pelo menos nesta

fase, facultativo. E a entidade sublinha mesmo que nada tem que ver com auditorias energéticas e registo de consumos para empresas não PME (obrigatórias no âmbito do artigo 12.  do Decreto-Lei n.  68-A/2015). Recorde-se que são PME as empresas que empreguem menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não exceda 50 milhões ou cujo balan-

A etiqueta o  , pelo menos nesta fase, facultativa. E nada tem que ver com auditorias energéticas e registo de consumos

 o total anual não exceda 43 milhões de euros.

Em termos concretos, o que a agência pretende, neste momento,   lançar as bases que sirvam para a cria o de um modelo comum de aferi o e correspondente classifica o da eficiência energética do conjunto de viaturas de uma empresa, permitindo que estas possam entender e atuar sobre os parâmetros que impedem a melhoria da pontua o. Nesta  tica, os parâmetros avaliados são os consumos, emissões, classe energética do pneu, tipo de eco-condu o, bem como a política de sele o e aquisi o de viaturas.

**Consultoria pode fazer a diferença**

Ainda na esfera da mobilidade sustentável e também no contexto do mencionado Decreto-lei n. 68-A/2015, destaca-se o facto de o número de empresas cujas frotas estão obrigadas a uma auditoria energética ter aumentado significativamente. Para res-



Siu Chiu/Reuters

## OPINIÃO

# Certificação Energética. Por uma “frota mais verde”

**Nuno Jacinto**

Diretor Comercial e de Comunicação da ALD Automotive

O Processo de certificação energética de frota da ALD Automotive em articulação com a ADENE marcou o ponto de partida de uma grande reflexão.

Um projeto piloto, totalmente inovador, com três partes envolvidas - ALD Automotive, ADENE (Agência para a Energia) e quatro Clientes da ALD Automotive (Siemens, McDonald's, Altran e Samsung - que representam o mercado português e que funcionaram como frotas exemplo num formato teste).

Uma equipa altamente dinâmica, com enorme envolvimento e que resultou numa grande aprendizagem conjunta.

De um lado, a ADENE, entidade responsável pelos processos de certificação, que, sem dúvida, detém o 'know how' e o conhecimento essencial para um possível futuro processo de certificação nesta área.

Do lado da ALD Automotive, um tema e preocupação de sempre, na procura e adoção de processos que aumentem a eficiência ambiental e reduzam custos das frotas dos nossos clientes.

Um projeto intimamente relacionado com o nosso core business e totalmente ligado à otimização de custos, garantindo uma gestão eficiente e centralizada. Efetivamente, as nossas equipas trabalham em conjunto com os nossos clientes no processo de seleção da viatura, bem como

em todo o seu ciclo de utilização avaliando constantemente as melhores soluções para a otimização de custos.

Por tudo isso, este projeto vem dar mais visibilidade ao nosso trabalho de consultoria, mas também alavancar produtos inovadores e diferenciadores que já lançámos no mercado. Concretamente, neste âmbito, salientamos os exemplos dos cursos de eco-condução e de condução defensiva, do ALD ProFleet2 ou do ALD sharing.

Por último, a visão dos clientes sobre a existência de outros critérios que poderão adotar para aumentar a eficiência energética e reduzir custos das suas frotas, foi talvez o ponto central deste projeto. Um dos objetivos da ALD Automotive era alertar os nossos clientes, que existem outros critérios/serviços que deverão ser integrados na frota automóvel para alcançar a eficiência energética e que conduzem a uma “frota mais verde”.

Estamos certos de que este projeto acompanha as novas tendências fiscais e legais, dá resposta aos compromissos ambientais e maximiza a eficiência financeira, sem descuidar a mobilidade e bem-estar dos condutores. ■

Este projeto acompanha as novas tendências fiscais e legais

ponder a esta nova exigência legal, e tendo em conta que é uma tarefa para profissionais oficialmente reconhecidos como auditores pela Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), a LeasePlan Portugal disponibiliza agora uma solução de consultoria energética. Uma resposta que prevê a realização de auditorias às frotas por um técnico interno, reconhecido pela DGEG.

Apesar da auditoria energética já ser obrigatória para empresas de transportes e empresas com frotas consumidoras intensivas de energia - consumo igual ou superior a 500 toneladas equivalentes de petróleo -, estão agora sujeitas as empresas não PME cujos consumos energéticos sejam iguais ou superiores a 250 toneladas equivalentes de petróleo.

Sobre esta solução, Pedro Pessoa, diretor comercial da LeasePlan Portugal, detalha que nasce da experiência adquirida através de um serviço exclusivo da LeasePlan com quase dez anos: o

GreenPlan, que visa responder à necessidade global de reduzir os consumos energéticos e emissões poluidoras do meio ambiente.

Com este 'know-how', a LeasePlan pretende agora disponibilizar, nas suas auditorias, informação adicional face ao exigido pela recente legislação, tal como relatórios de emissões de CO2 e classificação energética por veículo

Com o 68-A/2015, o número de empresas cujas frotas estão obrigadas a uma auditoria aumentou significativamente

culo e para toda a frota, recomendações na escolha de veículos e políticas de frota e relatórios sobre redução de CO2 através de análises de tendências baseados em dados estáticos e dinâmicos.

Importa ainda reter que o GreenPlan facilita também a participação em programas de compensação e premeia anualmente o sucesso dos objetivos propostos através da atribuição do Certificado FleetConscious.

O encontro do GreenPlan com a auditoria energética visa, através de um conjunto de medidas de controlo, recomendações e objetivos, responder às preocupações sociais e ambientais, assim como incentivar as empresas a reduzir as suas emissões de CO2.

A abordagem do GreenPlan é apoiada pelo programa Intelligent Energy, da Comissão Europeia, e está sob certificação da especialista TÜV Rheinland, de forma a assegurar uma abordagem neutra e precisa. ■



Recente apresentação das bases para o processo de Certificação Energética

Foto cedida pela marca



Foto cedida

## Leiria recebe 1.º 'crash test' automóvel em Portugal

A Glassdrive e a Sika apresentam a sua mais recente solução inovadora. Uma resposta desenvolvida para o mercado de substituição de vidro automóvel.

Leiria recebeu o evento No Limite!, integrado no Leiria Sobre Rodas 2016. A cidade recebeu o primeiro 'crash test' automóvel em Portugal aberto ao público e também o primeiro 'car lift' público do mundo.

A recente iniciativa teve como palco o Estádio Municipal de Leiria – Dr. Magalhães Pessoa e foi promovido pela Glassdrive, especialista em vidro automóvel, juntamente com o apoio da Sika, empresa de produtos e soluções químicas para os setores da construção civil e indústria, bem como da Câmara Municipal de Leiria. Já a organização técnica ficou a cargo do Politécnico de Leiria.

A segurança rodoviária foi o tema central e, neste âmbito, foi apresentada uma solução inovadora para a substituição de vidro

para-brisas: o adesivo Sika Tack Elite. Esta solução possibilita a utilização da viatura imediatamente após a substituição do para-brisas, pode ser aplicada em trabalhos móveis ou em oficina, em veículos com e sem 'airbag' e é resistente à água doce, salgada, calcária, águas residuais, soluções ácidas ou alcalinas diluídas.

Sobre os dois 'crash tests', a empresa elucida que vieram testar a eficácia deste produto, assim como o 'car lift', que permite a suspensão da viatura pelo para-brisas uma hora após a colagem do vidro. Com o adesivo, as empresas asseguram a segurança passiva do automóvel em caso de acidente, evitando a projeção dos passageiros e assim atestar as devidas condições do veículo.

A Glassdrive e a Sika mostraram as potencialidades desta solução e, para tal, contaram com o apoio do IPEleiria – Laboratório de Engenharia Automóvel.

A Glassdrive já garantiu que irá utilizar este produto nos seus centros dando continuidade à prestação de um serviço de substituição, com qualidade e rapidez. ■

A Glassdrive e a Sika contaram com o apoio do IPEleiria – Laboratório de Engenharia Automóvel

## IAA 2016. Novas soluções a caminho

A Bridgestone e a Firestone apresentaram soluções inovadoras para operadores de frotas na 66.ª Edição da IAA Commercial Vehicles 2016.

Decorreu recentemente a 66.ª Edição da IAA Commercial Vehicles 2016, em Hannover, Alemanha, o cenário escolhido pela Bridgestone Corporation para revelar as suas soluções mais inovadoras.

Com sede em Tóquio, a Bridgestone Corporation representa um dos principais fabricantes mundiais no fabrico de pneus e uma ampla gama de produtos diversificados, incluindo borracha industrial, produtos químicos e artigos desportivos. Total Tyre Care – Identifying with your fleet – esta é a estrutura sob a qual a Bridgestone está construída para apresentar as suas mais recentes inovações personalizadas de software para frotas. Estas soluções destinam-se aos operadores de frota, que têm agora mais condições e ferramentas para trabalhar nos pneus em rede.

O Total Tyre Care está estruturado em três programas inter-

conectados: em primeiro, surge o programa Monitorizar, que consiste em mostrar a condição e performance atual dos pneus; segue-se o Manter, responsável por retirar o máximo valor dos pneus; e, por último, o Gerir, para facilitar a vida da frota, reduzindo encargos administrativos, numa transparência total.

Todo o projeto foi apresentado em vídeo, possibilitando vê-lo posto em prática e ver algumas demonstrações ao vivo de sistemas como o BASys (avaliação, gestão), ToolBox (auditoria de frota) e Total Tyre Manager (relatório de frota).

Também foram revelados desenvolvimentos a aplicar no futuro (ainda em preparação), assim como o novo projeto de rede de distribuição em consultoria e serviço de frotas.

Outro dos destaques foi o sistema TiramaticsTM, permitindo aos operadores ter uma abordagem pró-ativa para a manutenção dos pneus, ou antecipando potenciais problemas, ajudando a reduzir o tempo de inatividade e um possível mau funcionamento do veículo e, ao mesmo tempo, maximizar a vida útil dos pneus e o consumo de combustível.

A Firestone Industrial Products também esteve no IAA para exibir a nova série de produtos Firestone Air Damping para camiões, reboques e cabines, destinados à suspensão pneumática e funcionalidades ligadas aos amortecedores. ■

Estas soluções oferecem aos operadores de frota uma visão melhorada da condição dos pneus que têm em rede

## CarNext assume a marca mãe e passa a LeasePlan

A CarNext acaba de assumir a identidade corporativa, numa transição que visa essencialmente assegurar a referência na mobilidade automóvel.

A CarNext é uma marca especializada na venda de automóveis usados do grupo LeasePlan mas que passa, a partir de agora, a apresentar-se ao mercado sob a marca mãe. “Esta uniformização da nossa identidade empresarial é mais do que uma forma de apresentação”, refere António Oliveira Martins, diretor-geral da LeasePlan Portugal.

Esta passagem resulta num maior reconhecimento como parceiro de referência na mobilidade automóvel através de uma oferta integrada de soluções que vão desde o renting, passando pelos veículos usados até aos serviços automóveis. “O resultado será um reforço da marca LeasePlan, capaz de traduzir a abrangência da oferta de serviços de mobilidade automóvel. E de dar ainda mais corpo à promessa que tentamos cumprir todos os dias: ‘it’s easier to leaseplan’”, acrescenta o responsável.

Recorde-se que a LeasePlan dispõe de dois centros, um em Carnaxide e outro em Matosinhos, onde se encontram em exposição automóveis usados para venda, com uma oferta diversificada proveniente da área de ne-

gocio de 'renting' e gestão de frotas. Esta mudança em nada altera a atuação da marca até aqui, tratando-se unicamente de uma mudança de nome.

A LeasePlan tem o registo de todos os momentos da vida dos seus veículos, desde a compra até à venda. A marca disponibiliza um histórico de manutenções de cada automóvel, quilómetros reais, dois anos de garantia e cada veículo é certificado por entidades externas independentes. A inovação é uma das priorida-

des da marca e, por isso, procura diariamente ir ao encontro das necessidades dos clientes e condutores, através da constante criação de novos produtos e serviços ou alterando procedimentos para que, no final, possa cumprir a já referida promessa de marca: “it’s easier to Leaseplan”. Apresenta também uma solução de mobilidade adequada às necessidades, quer seja para multinacionais, grandes, médias ou pequenas empresas ou clientes particulares. ■



Paulo Fridman/Bloomberg

## FlexiPlan

A liberdade de uma relação passageira, mas com o parceiro de sempre.

## É ou não o casamento perfeito?

FlexiPlan é o aluguer automóvel de curta duração para clientes LeasePlan. Para reforçar a mobilidade do seu negócio sempre que precisar, desde 1 dia a 24 meses.

E com todas as vantagens de ser LeasePlan. Um conjunto de serviços que o liberta de toda a carga administrativa. O conforto de contar com um parceiro único para a gestão dos seus veículos. E a experiência de quem está em 32 países, há mais de 50 anos.

Quer ter carro pelo tempo que precisar – e nem mais um minuto? Vá a [www.leaseplan.pt](http://www.leaseplan.pt) ou ligue 707 20 20 20. E descubra como o FlexiPlan casa bem com o seu negócio.

The LeasePlan logo features the brand name in a bold, sans-serif font. Above the letters 'e' and 'a' in 'Plan', there is a stylized orange and black graphic element consisting of two curved lines that suggest a car wheel or a dynamic path.

*It's easier to leaseplan*

ACAP

# Mercado automóvel cresce mas tendência é desacelerar

Em agosto último, registou-se um crescimento de 12,1%, em relação ao mês homólogo do ano anterior, tendo sido colocados no mercado 13.038 veículos ligeiros e pesados.

Sónia Bexiga  
sbexiga@jornaleconomico.pt

Desde o passado mês de março que o mercado automóvel tem vindo a apresentar uma tendência de desaceleração, tal como a ACAP - Associação do Comércio de Automóveis de Portugal tinha antecipado na altura da entrada em vigor do Orçamento do Estado para 2016.

Em termos acumulados, nos primeiros oito meses do ano, foram comercializados, em Portugal, 169.541 veículos automóveis, o que representou uma variação homóloga positiva de 15,4%. Neste mesmo período em análise, a ACAP detalha ainda a evolução das vendas, por tipos de veículos.

Assim, no que diz respeito a automóveis ligeiros de passageiros, em agosto, foram vendidos, em Portugal, 10.649 automóveis ligeiros de passageiros, ou seja, mais 12,8% do que no mês homólogo do ano anterior.

Nos oito primeiros meses de 2016, as vendas de veículos ligeiros de passageiros totalizaram

Em termos acumulados, nos primeiros oito meses do ano, foram comercializados em Portugal 169.541 veículos automóveis, o que representou uma variação homóloga positiva de 15,4%

144.907 unidades, o que se traduziu numa variação positiva de 15,3% relativamente a período homólogo de 2015.

Já sobre a venda de veículos comerciais ligeiros, a ACAP apurou que foram vendidos em Portugal 2158 veículos comerciais ligeiros, o que representou um crescimento de 11,5%.

No período de janeiro a agosto, o mercado ascendeu a 21.576 veículos, o que representou um aumento de 14,9% face ao período homólogo do ano anterior.

Por último, e no que concerne especificamente a veículos pesados de passageiros e de mercadorias, em agosto passado, verificou-se um decréscimo de 10,5% em relação ao mês homólogo do ano anterior, o que acentuou a tendência decrescente iniciada no mês anterior, tendo sido comercializados 231 veículos desta categoria.

Nos primeiros oito meses deste ano, as vendas situaram-se nas 3058 unidades, o que representou um acréscimo do mercado de 21,4% relativamente ao período homólogo de 2015.

## Produção Automóvel em queda homóloga de 36%

A ACAP também divulgou, recentemente, os números referentes à produção automóvel no nosso país.

Neste capítulo, evidencia-se o facto de, em agosto, terem sido produzidos, em Portugal, 2768 veículos automóveis, o que correspondeu a uma queda de 36% face ao mês homólogo do ano anterior.

Sobre esta “evolução negativa” da produção no mês de agosto, a ACAP esclarece que foi determinada pela queda homóloga no fabrico de automóveis ligeiros de passageiros (-61,7%), uma vez que se verificou um crescimento na produção de veículos comerciais ligeiros (+6,8%) e de veículos pesados (+52,5%).

Importa recordar que, em Portugal, dedicam-se ao fabrico de veículos automóveis as unidades industriais da Volkswagen Autoeuropa, da Peugeot Citroën, da Mitsubishi Fuso Truck Europe e da Toyota Caetano.

Assim, do total de veículos produzidos em agosto, 2561 des-



Paulo Fridman/Bloomberg

tinaram-se à exportação, ou seja, 92,5% da produção nacional.

Registou-se, igualmente, no mês em causa, um decréscimo de 39,2% nas exportações face a igual mês do ano anterior.

Nos oito primeiros meses de 2016 foram produzidos em território nacional 97.159 veículos automóveis, isto é, menos 9,5% do que no período homólogo do ano anterior, com a seguinte distribuição por categorias e tipos: 66.860 automóveis ligeiros de passageiros (-17,0% que em igual

período do ano anterior), 27.557 veículos comerciais ligeiros (+12,6%) e 2742 veículos pesados (+19,6%).

As exportações nacionais nos primeiros oito meses de 2016 ascenderam a 92.107 veículos, ou seja, menos 10,8% do que no período homólogo do ano anterior, tendo representado 94,8 do total da produção nacional.

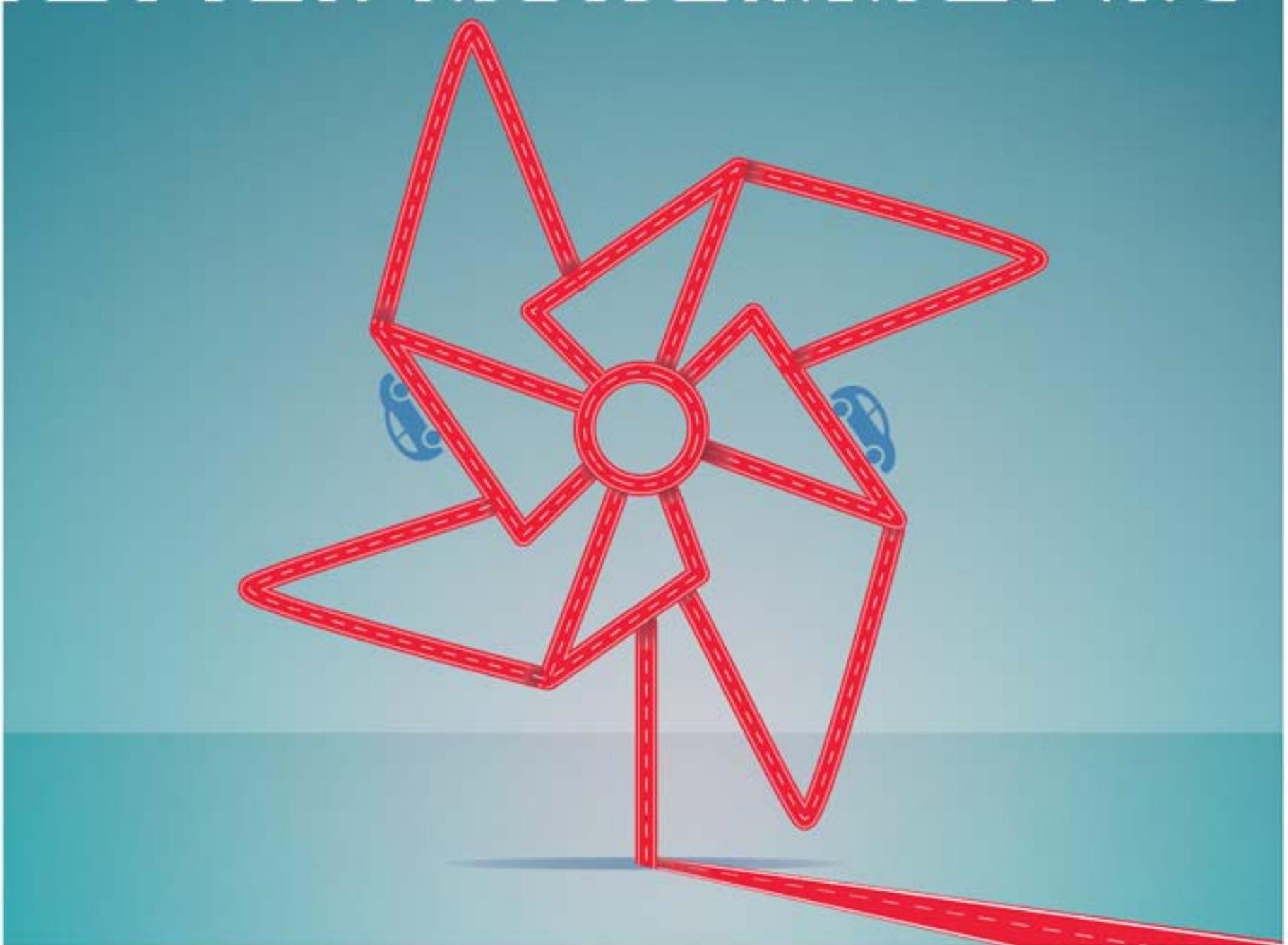
Por regiões de destino das exportações, nos primeiros oito meses em análise, a Europa assumiu uma clara liderança ao ab-

sorver 91,1% das exportações nacionais de veículos automóveis, seguindo-se-lhe a Ásia que registou uma penetração nas exportações nacionais de veículos de 6,4%, com a China a dominar a região com 5,3% do total.

Importa salientar igualmente África, que adquiriu 2% das exportações do nosso país.

Por países, a Alemanha (24,1%) e a Espanha (16,9%) lideraram os nossos principais mercados de exportação nestes oito primeiros meses do ano. ■

# SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA TORNAR O SEU NEGÓCIO MAIS VERDE



## SOLUÇÕES BLUEFLEET DA ALD AUTOMOTIVE

MINIMIZE O IMPACTO AMBIENTAL DA SUA FROTA OPTANDO POR SOLUÇÕES MAIS ADAPTADAS ATRAVÉS DA **NOSSA OFERTA DE MOBILIDADE ALTERNATIVA.**

[ALDAUTOMOTIVE.PT](http://ALDAUTOMOTIVE.PT)

LET'S DRIVE TOGETHER

 **ALD**  
Automotive





Foto cedida

# “É possível ter ar puro e zero acidentes”

Responsabilidade social e mobilidade digital estão no topo da agenda da tecnológica Continental.

“O conceito de mobilidade está atualmente a ser redefinido. Espera-se que seja ainda mais segura, até mesmo mais limpa e, acima de tudo, totalmente conectada. E a um preço que todos possam pagar. Tudo isto exige soluções de mobilidade mais eficientes, mais inteligentes e mais sustentáveis”, defende Elmar Degenhart, CEO da Continental.

Para o responsável, existem três desafios particularmente importantes para este negócio: “ar puro e emissões mais baixas; aperfeiçoamento da segurança e zero acidentes rodoviários; mobilidade conectada e novos serviços”. Neste contexto, a Continental adianta estar a fazer contribuições fundamentais: “te-

mos de fazê-lo porque nós, e a nossa indústria, temos uma enorme responsabilidade na sociedade”, frisou ainda.

## Mobilidade: Emissões mais baixas

Relembrando que os sistemas de condução com baixas emissões foram, mais uma vez, um dos tópicos centrais na última Cimeira do Clima e que o dióxido de carbono é uma das causas principais do aquecimento global, Degenhart não deixa de salientar que “mais de mil milhões de veículos produzem quase um quinto das emissões de dióxido de carbono. A batalha contra as emissões poluentes entrou, assim, numa fase decisiva e é por

isso que as leis governamentais sobre a proteção do clima estão a tornar-se mais rigorosas – e ainda bem – na Europa, nos EUA, China e Japão”.

Do ponto de vista tecnológico, a mobilidade elétrica sem emissões não estará pronta para o mercado de massas antes de 2025, garante Degenhart.

Para a Continental, tal solução seria o “híbrido das pessoas. E é por isso que estamos a combinar motores a gasolina ou a gásóleo com um pequeno motor elétrico. Este híbrido pode ser usado em praticamente todas as classes de veículos e entrará em produção em 2016 na Europa e brevemente na Ásia e nas Américas”, elucidou ainda o CEO. ■

## CaetanoBus e Carris

A CaetanoBus acaba de assinar com a Carris o protocolo “Autocarro Elétrico na cidade de Lisboa”. No âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, as duas empresas formalizaram um acordo onde a CaetanoBus irá ceder o e.City Gold à Carris até ao final do ano, para a realização de testes em contexto de serviço público, num projeto que começa por abranger duas carreiras mas que se espera alargar a outros percursos. Esta iniciativa visa a promoção de uma mobilidade urbana mais sustentável em Lisboa e o incentivo à política de emissões zero.

## Inosat comprada

A Inosat, tecnológica portuguesa especializada em soluções de gestão de frotas, acaba de ser comprada pelo grupo Fleetmatics. O grupo está cotado na Bolsa de Valores de Nova Iorque e fornece soluções de gestão de equipas móveis, em modelo de SaaS (software-as-a-Service), a cerca de 38 mil clientes. No âmbito da aquisição, os funcionários da Inosat passaram para a Fleetmatics e continuarão a ter a seu cargo as vendas e a assistência das soluções Inofrota e da REVEAL da Fleetmatics.

## PAN quer discutir frotas públicas elétricas

No âmbito das negociações do OE2017, o PAN - Pessoas-Animais-Natureza, reuniu com o secretário de estado dos Assuntos Parlamentares, Pedro Nuno Santos, para apresentar várias medidas, entre elas, a da mobilidade elétrica para todas as frotas públicas. O PAN pretende um compromisso do Estado, já a partir de 2017 e ao longo dos próximos anos, visando a renovação das frotas. ■



# Bosch VisionX revela como serão os camiões em 2026

A Bosch apresentou pela primeira vez, na 66.ª edição do IAA (International Motor Show Commercial Vehicles) o seu estudo “VisionX”.

A empresa divulgou o estudo para demonstrar o que os veículos comerciais serão capazes de fazer em apenas alguns anos. Totalmente conectado e, em alguns casos, oferecendo condução autónoma, serão movidos a diesel altamente eficiente ou mesmo a eletricidade.

“O camião do futuro será um dispositivo inteligente de 40 toneladas sobre rodas”, frisou Markus Heyn, membro do conselho de administração da Robert Bosch GmbH.

Conectividade inteligente e automação permitirão andar nas autoestradas sem a intervenção do condutor. Isto vai dar aos condutores tempo para executarem outras tarefas, como o planeamento de rotas, processamento de documentos de envio ou, sim-

plesmente, fazer uma pausa.

Aumentar a eficiência ainda mais continuará a ser um grande foco. É por isso que o VisionX leva o motor a diesel e o combina com motores elétricos para sistemas auxiliares. Os camiões do futuro irão beneficiar não só desta tecnologia híbrida, mas também das vantagens de ‘convoying’, que combina ganhos de segurança de condução automatizada com aumento de eficiência, crucial para o setor. ■

# EDP aposta em frota elétrica

A Nissan, líder de mercado no fornecimento de soluções de veículos elétricos (VE), e a EDP deram mais um passo na direção de um futuro energeticamente mais sustentável e limpo. A elétrica nacional recebeu uma frota de 25 Nissan LEAF 100% elétricos, numa demonstração do seu empenho na migração para formas de transporte mais susten-

táveis, não só no plano ambiental, mas também económico.

As vendas dos veículos elétricos da Nissan ultrapassam atualmente as 220 mil unidades a nível global e as 66 mil unidades só na Europa.

Com a introdução da nova bateria de 30kWh, o Nissan Leaf aumentou a sua autonomia até 250km com um único carrega-

mento. Graças ao Nissan Leaf e à e-NV200, a Nissan é também a líder europeia em frotas de veículos 100% elétricos.

Os Nissan Leaf entregues à EDP serão utilizados em diversas localizações geográficas, o que sublinha o facto de a mobilidade elétrica já ser uma realidade a nível nacional e não estar confinada aos centros urbanos. ■